

Garnero e Machline apóiam o animador

BRASÍLIA — O virtual candidato do PMB, Sílvio Santos, está sendo discretamente apoiado por empresários como Mário Garnero e Matias Machline, do Grupo Sharp, que tiveram interesses contrariados em operações comerciais realizadas nos últimos anos e que desejam engendrar uma candidatura própria. Também representa a opção de grupos militares preocupados em encontrar um candidato capaz de impedir o avanço da esquerda em 15 de novembro.

O Presidente Sarney também está festejando o lançamento de Sílvio. Um ex-Ministro e aliado de Sarney no Congresso definiu ontem o estado de espírito do Presidente:

— Tenho certeza de que ele está lá no Maranhão às gargalhadas.

Movido pela busca de um fato novo capaz de mudar o curso da suces-

são, o projeto do Presidente acabou sendo referendado pelo Congresso. Foi um golpe de sorte: os políticos, na expectativa de uma reviravolta na sucessão, acharam arriscado limitar aos nomes já filiados a partidos as possibilidades de troca de candidatos. Por isso, mantiveram o veto presidencial que permitiu a reabertura do prazo de filiação.

Segundo parlamentares com trânsito no Planalto, Sarney trabalhou com quatro alternativas: o então Ministro da Justiça, Oscar Dias Corrêa, o ex-Presidente Jânio Quadros e os empresários Antônio Ermírio de Moraes e Sílvio Santos. Oscar foi excluído ao entrar em choque com o Ministro Mailson da Nóbrega; Jânio adoeceu; Ermírio recusou. Restou Sílvio.